



MOBILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE¹

Leandro Silva Vargas²
Cássia Reichembach³
Nathan Ono de Carvalho⁴

RESUMO

O presente estudo é caracterizado como um estudo de caso e aborda a temática da mobilidade social e do esporte. Como objetivo busca-se analisar a contribuição do esporte para a mobilidade social de um indivíduo. Esta é uma pesquisa qualitativa, que se utilizou de entrevistas semi-estruturadas. Para análise de dados foi utilizado o método de Análise de Conteúdo de Bardin. Foi possível identificar que o entrevistado percebe que após a participação esportiva obteve mais oportunidades na sua vida.

Palavras-chave: Mobilidade Social. Classes Sociais. Esporte.

INTRODUÇÃO

O esporte passou por importantes transformações tendo em vista o desenvolvimento das sociedades modernas e a globalização e, dessa forma, passou a oportunizar um crescimento na escala social. As classes sociais são categorias analíticas que nos possibilitam observar diferenças entre comportamentos de grupos sociais isolados por fatores econômicos (MARX, 1971).

Percebe-se que a mobilidade social é uma concepção dinâmica, formado a partir de informações próprias de cada contexto social. Nesse sentido, apresenta-se o problema de pesquisa, que se fez pela seguinte pergunta: Como o esporte contribui para a mobilidade social de um indivíduo?

CONTEXTO SOCIAL DO ESPORTE

Em 1978, a Organização das nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) apresentou a Carta Internacional de Educação Física e Desportos, que firmou em um documento a discussão internacional que aconteceria sobre o esporte, tornando-se um marco ao lançar a perspectiva do direito a prática esportiva, o que expandiu consideravelmente a importância do esporte (UNESCO, 1978). Com o crescimento significativo do número de praticantes de esportes no mundo e o aparecimento contínuo de novas modalidades esportivas, sob diferentes perspectivas, destacam que o esporte, pelo seu progresso em relevância social, tornou-se um dos fenômenos mais importantes no final do século XX (TUBINO, 2001).

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Centro Universitário Metodista IPA, professorleandrovargas@gmail.com

3 Centro Universitário Metodista IPA, cassia.reichembach@hotmail.com

4 Centro Universitário Metodista IPA, nathan.ono@gmail.com

MOBILIDADE SOCIAL E ESPORTE

A mobilidade social ocasionada pelo esporte atribui o papel que esta atividade realiza na sociedade capitalista. Por isso, o esporte como meio de mobilidade social pode também ser tratado por suas disfunções e distorções sociais que esse movimento concilia (CÁRDENAS; FREIRE, 2014). A partir de Sedorko e Finck (2012) é possível afirmar que as características potencializadas através do esporte e da mobilidade social ascendente não são constituídas somente pelo esporte, mas são reflexos da estrutura social em que ele sucede.

IDENTIDADE E RECONHECIMENTO SOCIAL

O reconhecimento e a identidade estão ligados a busca por dignidade e pelo valor próprio do indivíduo, perante a influência das desigualdades e, “no horizonte do reconhecimento, permanece a igualdade universal.” (DUBET, 2003, p. 64). Para a compreensão do reconhecimento como método de análise da vida social, Touraine (2006) diz que o reconhecimento pode estar relacionado a uma ideia de condição de realização em si mesmo ou apenas uma condição de reconhecimento do mérito individual. Sendo assim, a construção dessa identidade é vista como um processo intersubjetivo de busca por reconhecimento correspondente entre os sujeitos em interação social.

MÉTODOS

O presente estudo é uma pesquisa qualitativa descritiva que desenvolveu um estudo de caso acerca da temática da mobilidade social; Identidade e reconhecimento social; e o Esporte. Como objetivo buscou-se analisar a contribuição do esporte para a mobilidade social de um indivíduo. Para instrumento de pesquisa foram desenvolvidas uma série de entrevistas semi-estruturadas com o sujeito participante do estudo a fim de construir o estudo de caso.

O sujeito escolhido para este estudo tem em sua trajetória o esporte como grande agente transformador, justificando assim sua escolha através do método de conveniência. Para análise de dados foi realizado o método de análise de conteúdo de Bardin (2010).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Antes de apresentar as categorias, se faz necessário mencionar a trajetória de vida do participante. Este teve seus primeiros contatos com o esporte aos 6 - 7 anos de idade por meio da Educação Física, após teve algumas vivências em categorias de base de futebol de alguns clubes e em competições de níveis mais avançados. O primeiro emprego do participante foi ligado a uma empresa de transporte coletivo no cargo de cobrador, vaga está que foi lhe oferecida em troca do mesmo participar de competições pela equipe de futebol da empresa. Desligou-se da empresa de transporte para começar sua carreira profissional na área da Educação Física, desta forma realizou alguns estágios em clubes e escolas, que lhe foram ofertados a partir de sua experiência com o esporte universitário, onde foi atleta. Formou-se no

curso de Educação Física, e atualmente atua como treinador de futsal de equipes universitárias e em um colégio particular.

MOBILIDADE SOCIAL

O participante relata que ainda quando estava estudando, a partir do ingresso e vínculo com o futsal universitário, começou a ter suas primeiras oportunidades de emprego na área da Educação Física, nos quais primeiramente obteve vínculo como estagiário, após foram surgindo outras oportunidades trabalho melhores, até ser contratado por uma instituição conceituada antes mesmo de estar formado, sendo assim, quando se formou já estava com trabalho garantido. Como se percebe na fala a seguir:

PARTICIPANTE: A minha remuneração passou a ser bem melhor, são mudanças que eu vejo bem visíveis, os empregos sempre foram melhorando.

Nesse sentido o entrevistado destaca a influência positiva que o esporte e o esporte universitário tiveram sobre sua mobilidade social. Conforme a fala abaixo, dita pelo entrevistado, é importante destacar que estes ganhos foram concretizados através de sua participação esportiva.

PARTICIPANTE: Vejo que através do jogo os benefícios que eu pude ir ganhando me facilitaram a ter uma remuneração bem melhor da que eu tinha até então [...] me ajudou a pagar um carro que eu não tinha, a pagar a faculdade que até então eu não estudava e depois disso aí sempre fui avançando, porque eu consegui trocar o carro, consegui comprar um terreno, eu consegui fazer a outra faculdade, consegui terminar o bacharel e licenciatura, tudo coisas que eu ganhei através de ter entrado em empresas pelo esporte.

O participante ressalta a importância do esporte universitário no processo de transformação e mobilidade social pelo qual passou. O esporte universitário possui características próprias por se tratar de um elemento de formação, uma vez que seus participantes são atletas/estudantes e sua percepção do esporte engloba também aspectos de sua formação profissional.

PARTICIPANTE: Minha ascensão social, minha ascensão profissional se deu através da minha participação no esporte universitário [...] então eu vejo bem claro essa influência do esporte universitário na minha formação.

Silva (1986), Ramos (2006) e Behrman (2000) trazem a mobilidade social como um processo de mudança de classe social, caracterizado pela transição vertical do indivíduo, aliando-se a ganhos materiais, recursos financeiros, formação pessoal e profissional, levando o sujeito a participar de uma classe superior. Nesse sentido, percebe-se que o esporte teve papel central na mobilidade social do entrevistado. Sua trajetória esportiva o levou a alcançar a mudança de uma classe social inferior a uma classe social mais elevada, através da sua qualificação profissional, tanto de graduação como de trabalhos mais especializados, assim gerando aumento de sua remuneração e conseqüentemente aquisição de bens.

IDENTIDADE E RECONHECIMENTO SOCIAL

A identidade e reconhecimento social estão interligados e fazem parte de um processo de autoconhecimento do indivíduo em relação ao todo e um processo

de percepção do outro em relação ao sujeito. O participante, quando questionado sobre sua percepção de identidade e reconhecimento social, destaca a influência do esporte e da participação na equipe universitária esportiva como agente de transformação, no qual possibilitou e ocasionou a mudança na forma como que os “outros” o viam. Conforme o entrevistado:

PARTICIPANTE: Eu fui trabalhar em vários lugares através de indicações, coisa que quando eu era rodoviário eu não tinha muita indicação, era só para empresa ali e pronto.

Ainda ele coloca que a mudança de emprego e a formação acadêmica que possibilitou que ele ocupasse funções diferentes das quais ele exercia antes, transformaram a forma de como ele era visto e respeitado. O reconhecimento social está caracterizado pela concepção de identidade, como nota-se na fala a seguir, onde o entrevistado expõe seu sentimento comparando a forma de como era e de como passou a ser percebido aos olhos dos outros:

PARTICIPANTE: Na verdade eu vejo algumas mudanças, eu exerci uma função de rodoviário e que de certa forma aos olhos dos outros tu não é bem visto, assim, tu não tem algum respeito. Passei a ser professor, passei a ser treinador, [...] então isso aí já é uma visão diferente, tu acaba adquirindo um respeito das pessoas, porque tu estar à frente de um grupo, as pessoas te olham de uma maneira diferente.

Conforme apresentado Dubet (2003), Honneth (2003) e Taylor (1994), o reconhecimento e a identidade estão interligados na busca de reconhecimento próprio e dignidade. A concepção de identidade está relacionada com a existência ou a inexistência de reconhecimento. Esse sentimento, tanto individual quanto coletivo, é imprescindível para a emancipação do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada, foi possível identificar a trajetória de vida do participante e com ela o quanto o esporte contribuiu expressivamente para a sua mobilidade social, pois o esporte sempre se fez presente em sua vida e através dessas vivências trouxe valores e aprendizados, dessa forma construiu sua vida e sua mobilidade social.

Foi possível identificar que o entrevistado percebe que sua vida após a participação esportiva lhe proporcionou mais oportunidades, sendo a maior mudança relacionada à sua inserção na sua área de trabalho, pois inicialmente desempenhava uma função de cobrador em uma empresa ligada ao transporte, trabalho este que também conquistou através de sua participação na equipe de futebol desta empresa. Após, por meio de sua participação na equipe de futsal da instituição na qual estudava, começou a conquistar seus primeiros estágios em sua área de atuação, levando a uma contratação em um clube conceituado de Porto Alegre, e posteriormente como professor em uma escola particular e treinador de equipes universitárias.

É possível também identificar também como o participante percebe sua identidade e reconhecimento social. O entrevistado destaca que sua participação esportiva influenciou na mobilidade social e conseqüentemente no reconhecimento

social e na sua percepção identidade. Nesse sentido, a construção de identidade e reconhecimento social é vista como um processo intersubjetivo de busca por reconhecimento correspondente entre os sujeitos em interação social.

SOCIAL MOBILITY THROUGH SPORTS

ABSTRACT: This study is characterized as a case study and works the theme of social mobility and sport. The objective is to analyze the contribution of sport to the social mobility of an individual. This is a qualitative research, using semi-structured interviews. For data analysis, the Bardin Content Analysis method was used. The results show that after the sports participation the subject realizes that he has obtained more opportunities in his life.

Keywords: Social Mobility. Social classes. Sport.

MOVILIDAD SOCIAL A TRAVÉS DEL DEPORTE

RESUMEN: Este estudio se caracteriza como un estudio de caso y aborda el tema de la movilidad social y el deporte. El objetivo busca analizar la contribución del deporte a la movilidad social de un individuo. Esta es una investigación cualitativa, que se utilizó entrevistas semi-estructuradas. Para el análisis de datos se utilizó el método de análisis de contenido de Bardin. Fue posible identificar que después de la participación en deportes, el entrevistado se da cuenta que há obtenido más oportunidades.

Palabras clave: Movilidad social. Clases sociales. Deporte.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEHRMAN, J. R. Social Mobility: concepts and measurement. In BIRDSALL, N. **New markets, new opportunities?** Economic and social mobility in a changing world. Washington: Bookings Institutional Press and the Carnegie Endowment for International Peace, 2000.

CÁRDENAS, R. N.; FREIRE, I. A. El deporte como instrumento de movilidad social. **Revista Digital**. Buenos Aires, n. 190, Marzo de 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>> Acesso em: 10/09/2015.

DUBET, F. **As desigualdades multiplicadas**. Trad. Sérgio Miola. Ijuí: Unijuí, p. 76, 2003.

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento: a gramática dos conflitos sociais**. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, p.294, 2003.

MARX, K. **O capital: Critica da Economia Política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

RAMOS, M. P. Mobilidade Social. In: SIEDENBERG, Dieter Rugard (Coord.). **Dicionário do Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p.116-117.

SEDORKO, C.M. e FINCK, S. C. M. **A abordagem do esporte na Educação Física escolar: uma análise do contexto**. Seminário de Pesquisa do PPE. Universidade Estadual de Maringá, 2012

SILVA, B. **Dicionário de ciências sociais**. Fundação Getúlio Vargas. Instituto de Documentação. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1986.

TAYLOR, C. **Multiculturalismo**. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget , p.194, 1994.

TOURAINÉ, A. **Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje**. Trad. Gentil Avelino Titton. Petrópolis, RJ: Vozes, p.261, 2006.

TUBINO, M. J.G. **Dimensões sociais do esporte**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001

UNESCO. **Carta Internacional da Educação Física e Desportos**, 1978.